

# Lesão vascular na mucosa oral: a propósito de um caso clínico

Ana Capelão<sup>1</sup>, Viviana Conceição<sup>1</sup>, Filipe Coimbra<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médicas Dentistas

<sup>2</sup> Professor Auxiliar Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto



## Introdução

As anomalias vasculares representam doenças do endotélio e dos tecidos vizinhos que resultam em crescimentos vasculares aberrantes. Podem ser divididas em congénitas e adquiridas. As congénitas estão representadas pelos tumores vasculares cujo mais comum é o hemangioma e tendem a diminuir de tamanho com o tempo. As adquiridas estão representadas pelas malformações vasculares que podem ser classificadas de acordo com o tipo de vasos envolvidos (capilares, veias, linfáticos e malformações arteriovenosas). Estas não diminuem de tamanho com o tempo e têm a sua génese em ectasias progressivas de estruturas vasculares preexistentes, devido a trauma, infeções ou a pressão hemostática aumentada.

As varizes são anomalias vasculares, que ocorrem em adultos, devido à dilatação de vénulas. Na cavidade oral surgem mais frequentemente no lábio e na mucosa jugal e geralmente apresentam-se como pápulas de coloração azul-escuras a violáceas, bem delimitadas, levemente elevadas, compressíveis, com tamanho variando de 2 a 10 mm de diâmetro. A anamnese e o exame clínico cuidadoso são muitas vezes suficientes para estabelecer o diagnóstico clínico de varizes orais. Clinicamente, a sua relevância prende-se com o facto de mimetizarem lesões mais graves como o melanoma e apesar de serem assintomáticas, o tratamento pode ser necessário se há sangramento após trauma ou por motivos estéticos. O objetivo deste trabalho é a abordagem clínica de uma variz de pequenas dimensões.

## Descrição do Caso

Identificação	M.F.C, 71 anos, ♂, caucasiano
Motivo da consulta	"Bolha na bochecha sujeita a trauma e dor durante a mastigação"
Anamnese	- Saudável (sem qualquer medicação)
Higiene oral	- Escovagem (2x/dia) com escova manual - Não utiliza meios auxiliares
Exame extraoral	- Normalidade (face, cadeias ganglionares e ATM)
Exame intraoral	- Periodontite crónica moderada generalizada - Lesões de abfração, restaurações, exodontias - Lesão na mucosa jugal direita ao nível do 17 (exodontia prévia do 18)

Quanto à evolução da lesão, o paciente não sabia especificar há quanto tempo surgiu, apenas que estava constantemente a traumatizar a mucosa jugal do lado direito, pelo que já havia sido extraído o dente 18, por estar extruído e vestibularizado.

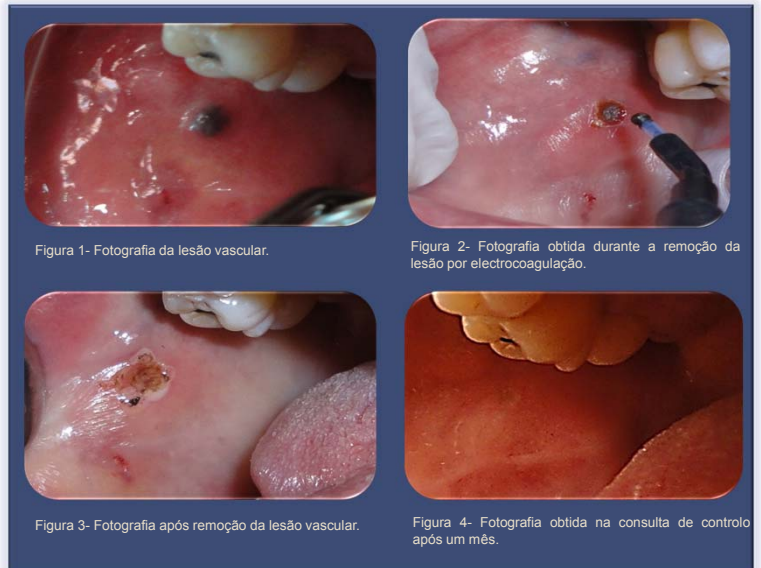


Figura 1- Fotografia da lesão vascular.

Figura 2- Fotografia obtida durante a remoção da lesão por electrocoagulação.

Figura 3- Fotografia após remoção da lesão vascular.

Figura 4- Fotografia obtida na consulta de controlo após um mês.

No exame físico, constatou-se a presença de uma lesão na mucosa jugal direita ao nível do plano oclusal junto ao 17, discretamente elevada, sésil, circular com cerca de 4 mm, contínua com a mucosa, lisa, azul-roxeada, bem delimitada e de consistência relativamente flácida à palpação e assintomática (Fig.1).

## Discussão

Devido às características clínicas da lesão encontrada, chegou-se à hipótese de diagnóstico de lesão de natureza vascular. Assim, foi aplicado o teste de vitropressão e verificou-se que a lesão adquiriu uma coloração mais pálida, diminuindo de tamanho pelo esvaziamento vascular. Assim, ficou definido o diagnóstico variz. Perante o relato de desconforto e de trauma no local da variz, com risco de hemorragia, optou-se pela remoção cirúrgica por electrocoagulação, após anestesia infiltrativa no local (Fig. 2 e 3). Este procedimento proporciona maior conforto para o paciente pois é pouco invasivo e não envolve grande risco de hemorragia.

## Conclusões

A remoção cirúrgica pela técnica de electrocoagulação é um tratamento simples e eficaz para lesões vasculares de pequena dimensão, levando à total remoção da lesão, sem recidiva e comprometimento estético.

## Referências Bibliográficas

- Álvarez Camino JC, España-Tost AJ, Gay-Escoda C. Endoluminal sclerosis with diode laser in the treatment of orofacial venous malformations. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. (2013). doi:10.4317/medoral.18528
- Richter OT, Friedman AB. Hemangiomas and Vascular Malformations: Current Theory and Management. International Journal of Pediatrics. (2012). Article ID 645678, 10 pages, doi:10.1155/2012/645678
- De Cadi JF, Castro AL, Souza AMF, Silva SO. Sequência diagnóstica de lesão neoplásica benigna de mucosa jugal. UPES Rev Odontol 2008; 10(3):48-49
- Gill JS, Gill S, Bhattach A, Givoni HS. Oral Hemangioma: Case report. 2011; Case Reports in Medicine Volume 2012, Article ID 347320, 4 pages.
- Coimbra PH, Nunes LCC, Johann ACBR, Aguiar MCF, Gomez RS, Mesquita RA. Prevalence of oral hemangioma, vascular malformation and varix in a Brazilian population. Braz Oral Res (2007);21(1):40-5